

# LETRAMENTO NO ENSINO DE LE EM UM MUNDO (PÓS)PANDÊMICO: DESAFIOS E INTERVENÇÕES

**JOSEFA BEATRIZ ALVES MATIAS SOUZA<sup>1</sup>**  
**JACKSON CÍCERO DA FRANÇA BARBOSA<sup>2</sup>**

## 1. INTRODUÇÃO

Observando o atual cenário do Brasil, é perceptível o declínio dos estudantes nessa pandemia, mesmo com a volta das aulas presenciais, os alunos que obtinham distúrbios mentais, voltaram para sala de aula com os déficits mais aflorados, esquecendo o que havia sido passado na pandemia. Quando partimos do princípio de ensinar uma LE, constata-se que a escassez do letramento (multiletramento) provoca o início de um ciclo de repetição por falta de compreensão. Desse modo, a pesquisa inicial busca apresentar soluções para que o multiletramento seja estudado, explorado e entendido pelos professores para facilitar na metodologia e na aprendizagem dos alunos incluídos no âmbito escolar.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho trata-se de uma pesquisa-ação que surgiu a partir das experiências de estágio supervisionado II, ou seja, quando estávamos aplicando a atividade, utilizando o gênero canção, foi perceptível entender o interesse dos alunos, por chamar atenção deles utilizando a caixa de som e apresentando a música, começamos a debater como eles sabiam que aquele papel impresso era uma música, induzindo

1 Acadêmica do Curso Letras-Inglês da UEPB. Email: biamatias224@gmail.com

2 Orientador. Email: jacksoncfb@servidor.uepb.edu.br

um debate sobre o que é e como deve ser apresentando uma música. Buscando as teorias interacionais e estruturalistas, somos capazes de acreditar o motivo de cada aluno pensar do jeito que pensou para responder a pergunta que foi feita. A variedade dos letramentos que estão incluídos na sala de aula, faz questão de relatar que mesmo a facilidade da teorias citadas acima, ainda foi capaz de entender a dificuldade que os alunos tinham de compreender a escrita e o que o enunciado fornecia, deixando claro a escassez do letramento linguístico.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É necessário discutir a possibilidade de um planejamento sobre letramento linguístico e digital, o digital para que os professores se atentem às novidades da linguagem jovial. E o letramento linguístico, para buscar formas de envolver os alunos dentro dessa modalidade, para que eles possam se interessar pela leitura para não se prejudicarem futuramente, nem na língua materna, nem na aprendizagem de outras línguas como inglês e espanhol. A interação entre aluno e professor é muito importante dentro de sala, e o letramento nos possibilitou trabalhar a leitura, escrita, oralidade e explicar às crianças como o conteúdo ocorre.

Crianças, pré-adolescentes e adolescentes são curiosas, e geralmente os professores não explicam fora do conteúdo, logo, portanto, buscar uma proposta de ensino que envolva o conteúdo e o motivo dele ser escolhido, permitiu que tivéssemos um retorno muito positivo. Podemos afirmar que “Uma análise da língua escrita precisa ser deslocada dentro de uma análise dos sistemas de significação” (STUBBS, 2002, p. 134). Com base nisso, é importante reforçar a questão de quando o aluno questiona e se tem uma resposta indicando o motivo/ o significado do porque ter acontecido, prende a atenção dele para aquilo que você deseja.

### **4. CONCLUSÃO**

Aplicar planejamentos para o corpo docente da escola, não é um serviço muito fácil, pois exige muita maturidade, e controle de si mesmo para apresentá-los uma atividade a qual eles necessitam ouvir e praticar. Para se dispersarem rapidamente, a atenção tem que ser

duplicada para que eles entendam o que a gente precisa passar e não reclamem de uma explicação monótona. Espera-se que como estamos trabalhando com adultos, os futuros retornos sejam positivos.

## 5. REFERÊNCIAS

BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Visão panorâmica de concepções de leitura.** IN: *Curso de Pedagogia: coletânea de textos didáticos*. Campina Grande: UEPB/PARFOR, 2012. p. 115-118

STUBBS, Michael. GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação e ensino.** São Paulo: Parábola, 2002. p. 132-136.

RAVID, D.; TOLCHINSKY, L. **Developing linguistic literacy:** a comprehensive model. *Journal of child language*, 29, p. 417-447, 2002.